

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

MATERNIDADE ÀS SOMBRAS: UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES PRISIONAIS, VÍNCULOS FAMILIARES E IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE MÃES PRIVADAS DE LIBERDADE

Emanuelle dos Santos Batista (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil); Gabriela de Brito Barreto (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil); Marcos Maestri (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá- PR, Brasil).

contato: batistaemanuelle5@gmail.com; gabibbarreto@hotmail.com

Palavras-chave: Maternidade. Sistema Prisional Feminino. Privação de Liberdade. Mães Reclusas.

O presente trabalho discute a temática da maternidade no sistema prisional: questões relacionadas às condições carcerárias, principalmente, no que diz respeito ao sistema de visitação, os aspectos emocionais decorrentes do aprisionamento em gestantes, e elucida barreiras enfrentadas pelas mães em manter vínculos com seus filhos durante o período de cumprimento de pena. Em um contexto brasileiro de crescente taxa de encarceramento feminino, faz-se necessário pensar nos enfrentamentos de mães e gestantes nesse cenário marcado por superlotação e precariedade. Alguns dispositivos jurídicos visam a garantia de direitos das reclusas, entretanto, o despreparo governamental reflete no descumprimento de alguns desses direitos. Desse modo, a necessidade do debate acerca do tema apresentado se torna cada vez maior, para que o período de reclusão seja cada vez mais humanizado. O objetivo geral tem, por finalidade, conhecer as condições proporcionadas pelo sistema prisional para mulheres grávidas, bem como compreender o impacto do ambiente e das relações na saúde mental dessas mães privadas de liberdade, com o intuito de ampliar a visibilidade desta temática e contribuir no desenvolvimento de recursos mais eficazes de suporte emocional. Esta investigação de natureza bibliográfica refere-se à disciplina de Prática de Pesquisa I, da graduação em Psicologia na Universidade Estadual de Maringá. Para a elaboração desse projeto será realizado um estudo teórico, de cunho exploratório, em livros e em artigos de diversas bases de dados, tais como: Scielo, Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, PePSIC (Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia), Banco Digital de Teses e Dissertações, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, websites, entre outras fontes, considerando os descritores em língua portuguesa: Maternidade; Sistema Prisional Feminino; Privação de liberdade, mães reclusas entre outros que se revelem pertinentes durante a pesquisa, buscando atender aos objetivos propostos. Justifica-se este projeto através de uma reflexão acerca da experiência materna no contexto prisional e as condições adversas enfrentadas pela população feminina carcerária que se encontram grávidas ou que já são mães, situação que se contrapõe ao ideal romântico de maternidade pregado pela sociedade. Os dados estatísticos apontam para um descaso com esse grupo privado de liberdade, tornando evidente as condições precárias disponibilizadas pelo sistema prisional brasileiro para amparar as demandas específicas dessas mulheres, reforçando a necessidade de planejamento de políticas públicas mais eficazes. Como resultados, espera-se encontrar produções teóricas que discutam as condições vivenciadas por mulheres grávidas dentro de penitenciárias femininas e respondam à questão proposta.